

## Santander Totta, SGPS, SA

Matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa – 3ª secção

Sob o nº 507 096 851 (anterior nº 14.901)

NIPC 507 096 851

Capital Social: € 1.972.962.079,58

Sede: Rua do Ouro, 88 – 1100-063 Lisboa

---

## Santander Totta alcança resultado líquido de 42,1 milhões de euros

---

### PRINCIPAIS DESTAQUES

- Resultado líquido de 42,1 milhões de euros no primeiro trimestre de 2014, 312,3% acima do resultado obtido no período homólogo (10,2 M€) e subindo 1,5% em relação ao trimestre anterior
- Incremento do resultado líquido alicerçado na subida de 9,3% da margem financeira, na redução dos custos operacionais em 3,0% e na descida do incumprimento e respectiva necessidade de provisões adicionais
- Rácio Core Tier I, de acordo com as regras da CRD IV/CRR para 2014, de 14,5%, muito superior ao valor mínimo de referência de 7%
- Rácio Core Tier I CRD IV/CRR, *fully implemented*, de 11,0%<sup>1</sup>
- Regresso aos mercados internacionais com a emissão de mil milhões de euros de obrigações hipotecárias a 3 anos, no final do primeiro trimestre, com uma procura que superou largamente a oferta e um *spread* de 88bps
- Financiamento líquido obtido junto do Eurosistema situou-se em 4,9 mil milhões de euros, não reflectindo ainda a emissão de dívida acima referida, cuja data de liquidação foi em 1 de Abril. Nesta data, o financiamento líquido no Eurosistema era de 3,7 mil milhões de euros
- Rácio de crédito em risco atinge 5,29%, o que representa uma melhoria de 0,57pp face ao valor observado no final do trimestre anterior (5,86%). O respectivo rácio de cobertura fixou-se em 76,8%
- Crédito concedido a empresas de 9,7 mil milhões de euros, mantendo-se relativamente estável e evidenciando um aumento na quota de mercado
- No âmbito do compromisso com o financiamento da economia nacional, expansão da rede comercial do segmento de empresas, no trimestre, com a abertura de 3 novas Direcções Comerciais em Paredes, S. João da Madeira e Torres Vedras
- Depósitos diminuem 4,0% face a Março de 2013, com os depósitos de particulares a permanecerem estáveis
- O *rating* do Banco Santander Totta mantém-se o melhor do sistema financeiro: Fitch – BBB-; Moody's – Ba1; S&P – BB; e DBRS – BBBH, sendo igual ou superior ao da República Portuguesa. Em Março, a Moody's passou o *outlook* do Banco de negativo para estável.

---

<sup>1</sup> De acordo com a melhor interpretação do Banco sobre as regras a vigorar na CRD IV/CRR e filtros nacionais aplicáveis

Lisboa, 13 de Maio de 2014 - No final do primeiro trimestre de 2014, a Santander Totta, SGPS (neste comunicado referido como “Santander Totta” ou “Banco”) alcançou um resultado líquido de 42,1 milhões de euros, uma subida significativa em relação a 10,2 milhões de euros registados no período homólogo. Esta evolução traduz essencialmente o comportamento positivo dos custos operacionais e das dotações para imparidade, bem como o aumento expressivo da margem financeira. Em relação ao trimestre anterior o resultado líquido subiu 1,5%, mantendo-se a tendência de crescimento sustentado e sequencial dos resultados trimestrais.

A margem financeira ascendeu a 129,2 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 9,3% em relação ao valor registado em Março de 2013. Esta evolução é consequência da diminuição do custo dos depósitos e do ajustamento dos *spreads* do activo ao perfil de risco dos clientes.

A evolução dos custos operacionais mantém uma tendência de descida, tendo diminuído 3,0% e o total de imparidades e provisões líquidas reduziu 53,7%, o que evidencia o abrandamento das novas entradas em crédito vencido.

Os rácios de capital, de acordo com as regras da CRD IV/CRR, mantêm-se em níveis muito confortáveis, com o rácio Core Tier I a situar-se em 14,5%, muito acima do valor de referência de 7%. Por seu turno, o rácio Tier I fixou-se em 16,0%.

O rácio Core Tier I, *full implemented*, atingiu 11,0%, uma melhoria de 0,9pp em relação ao valor registado no final de 2013, para a qual contribuiu a diminuição das deduções previstas no âmbito da CRD IV/CRR (estes valores consideram a dedução da totalidade dos activos por impostos diferidos, sem a qual o rácio seria de 13,3%).

No final de Março, o Banco concretizou a emissão de mil milhões de obrigações hipotecárias, a 3 anos, em que a procura foi muito significativa (cerca de 2,6 mil milhões de euros). Com esta operação o Banco reduziu a sua exposição ao BCE, que no dia 1 de Abril (data de liquidação) se situava em 3,7 mil milhões de euros. O Banco deu, assim, mais um passo significativo no sentido da normalização das suas fontes de financiamento no mercado internacional.

Os depósitos totalizaram 18,6 mil milhões de euros, diminuindo 4,0% em relação ao período homólogo, verificando-se estabilidade no valor dos depósitos de particulares. A carteira de crédito ascendeu a 27,0 mil milhões de euros, equivalente a uma variação homóloga de -2,9%.

O rácio de crédito em risco mantém-se significativamente abaixo da média do sistema bancário, situando-se em 5,29% no final do primeiro trimestre, o que representa um decréscimo face ao valor observado no final de 2013 (5,86%).

Segundo António Vieira Monteiro, Presidente Executivo do Santander Totta, *“O Banco Santander Totta sai dos anos de recessão fortemente capitalizado e com um sólido balanço, e apresenta resultados líquidos crescentes há já cinco trimestres consecutivos.*

*O lucro de 42,1 milhões de euros registado no primeiro trimestre, alicerçado no crescimento de 9% da margem financeira e na diminuição dos custos operacionais e das imparidades, evidencia a distintiva capacidade do Banco de desenvolver em Portugal uma actividade comercial rentável e recorrente, isto é, não dependente de resultados extraordinários nem obtidos no exterior.*

*Relativamente ao futuro, as nossas perspectivas são optimistas. O Banco está comprometido com o desenvolvimento das suas actividades em Portugal, tendo definido um plano de crescimento trianual, no âmbito do qual podemos anunciar já o investimento na ampliação da nossa sede operacional em Lisboa, no valor de 25 milhões de euros.*

*Em 2014, o previsível crescimento da actividade económica e do produto interno, conjugado com a melhoria dos mercados internacionais e em especial do mercado europeu, levam o Banco a posicionar-se como a instituição de referência quer no apoio ao crescimento económico das empresas e sua penetração nos mercados internos e externos, quer no fornecimento das melhores soluções de poupança e investimento para as famílias portuguesas.”*

## ENQUADRAMENTO DA ACTIVIDADE

A procura interna terá, de acordo com a informação disponível, continuado a recuperar, assim mantendo a tendência iniciada no segundo semestre de 2013. Deste modo, e apesar de registar uma moderação na variação em cadeia, o PIB terá continuado a crescer, pelo quarto trimestre consecutivo. Em termos homólogos, o PIB poderá ter crescido em redor de 2,2%, a taxa de crescimento mais elevada desde o segundo trimestre de 2010.

O consumo privado terá crescido marginalmente, corrigindo assim da contracção observada no final do ano passado. A aceleração homóloga reflecte sobretudo efeitos de base, já que os crescimentos trimestrais permanecem moderados. A confiança dos consumidores recuperou, neste período, para os níveis mais elevados em cinco anos, em especial no que concerne à avaliação no mercado de trabalho. De acordo com o Eurostat, a taxa de desemprego foi de 15,2% no primeiro trimestre, uma redução de 0,2pp face ao trimestre anterior.

O investimento também tem vindo a recuperar paulatinamente, ainda que no final de 2013 houvesse um aumento mais forte da despesa de capital, devido a factores pontuais, como a renovação (e mesmo expansão) da frota de transportes pesados e o crédito fiscal ao investimento. A dinâmica de nova produção de crédito a empresas, o inquérito ao investimento e o inquérito às condições no mercado de crédito, pelo INE e Banco de Portugal, respectivamente, sinalizam continuação da expansão do investimento.

A execução orçamental, no primeiro trimestre, caracterizou-se por uma redução do défice orçamental, muito apoiada na melhor dinâmica da receita fiscal. Segundo os critérios do programa de ajustamento, o défice ficou abaixo da meta em cerca de 875 milhões de euros. O Governo apresentou o Documento de Estratégia Orçamental 2014-18, com indicações das medidas que constarão no OE2015: há uma reposição parcial dos cortes salariais na Função Pública, e a substituição da Contribuição Extraordinária de Solidariedade sobre as pensões por cortes permanentes, mas menores. Este aumento da despesa será compensado por um aumento da receita (subida do IVA em 0,25pp, e da TSU para os empregados em 0,2pp).

O Tesouro voltou a financiar-se nos mercados de médio e longo prazos, com duas emissões sindicadas, a 5 e 10 anos, e com um leilão a 10 anos, num montante total de 4 mil milhões de euros. A descida das *yields*, que nos prazos até 5 anos estão em mínimos absolutos, e que nos 10 anos está abaixo de 3,8%, e a recente melhoria do *outlook* de *rating* pela Fitch abriram espaço para uma “saída limpa” do programa de ajustamento,

A nível europeu, os dados económicos continuam a ser consistentes com uma recuperação da actividade, enquanto a inflação desacelerou para mínimos, o que está a levar o BCE a ponderar medidas adicionais, para reequilibrar os riscos para a estabilidade dos preços. Nos EUA, a Reserva Federal continua a reduzir o ritmo de aquisição de activos financeiros.

## RESULTADOS

No final de Março de 2014, o resultado líquido da Santander Totta, SGPS ascendeu a 42,1 milhões de euros, que compara com 10,2 milhões de euros registados no período homólogo e com 41,5 milhões de euros obtidos no trimestre anterior.

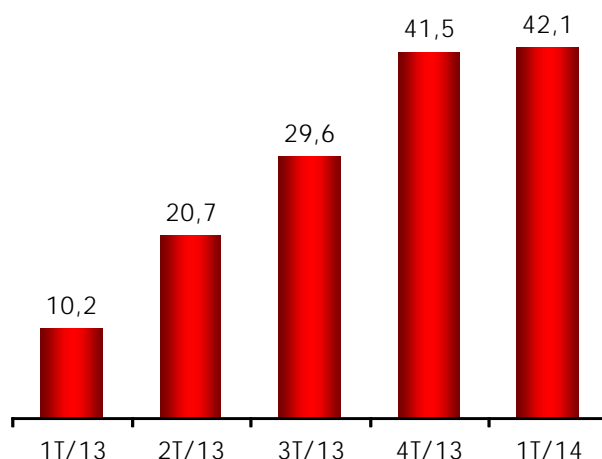
### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (milhões de euros)

	mar-14	mar-13	Var.
Margem Comercial	190,7	203,2	-6,2%
<b>Produto Bancário e Actividade de Seguros</b>	<b>207,5</b>	<b>208,6</b>	<b>-0,5%</b>
Custos Operacionais	(117,1)	(120,6)	-3,0%
<b>Resultado de Exploração</b>	<b>90,5</b>	<b>88,0</b>	<b>+2,8%</b>
Imparidade e Provisões Líquidas	(32,6)	(70,4)	-53,7%
Res. de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (equiv. patrimonial)	2,6	3,7	-30,1%
Resultado Antes de Impostos e Interesse Minoritários	60,5	21,4	+183,5%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>42,1</b>	<b>10,2</b>	<b>+312,3%</b>

A evolução trimestral crescente dos resultados, no sentido da sua normalização e obtenção de retornos adequados ao risco da actividade e capital utilizado pelo Banco, traduz essencialmente a estabilidade do produto bancário, a diminuição dos custos operacionais e a redução do esforço das dotações para imparidades e provisões.

### Resultado Líquido Trimestral

Milhões de euros



A margem financeira ascendeu a 129,2 milhões de euros, o que corresponde a um aumento de 9,3% em relação ao período homólogo. Esta evolução reflecte o menor custo dos depósitos e o ajustamento dos *spreads* do crédito ao perfil de risco dos clientes.

As comissões líquidas totalizaram 69,5 milhões de euros, equivalente a uma redução homóloga de 17,7%, atribuível não só à diminuição do volume de negócio como também a alterações regulamentares que limitaram

administrativamente a capacidade de cobrança de comissões, apesar do mercado de livre concorrência em que se insere a actividade bancária.

Os outros resultados da actividade bancária, no valor de -10,8 milhões de euros, estão influenciados pela posição conservadora que o Banco decidiu adoptar face a desvalorizações potenciais dos activos do fundo de investimento imobiliário Novimovest, que passou a ser consolidado nas contas da ST, SGPS, no segundo semestre de 2013. Os resultados em operações financeiras ascenderam a 16,8 milhões de euros, subindo de forma expressiva face ao período homólogo, em que tinham tido um nível anormalmente reduzido.

O produto bancário cifrou-se em 207,5 milhões de euros, praticamente em linha com o valor observado no final do primeiro trimestre do ano anterior.

#### PRODUTO BANCÁRIO (milhões de euros)

	mar-14	mar-13	Var.
Margem Financeira Estrita	129,2	118,2	+9,3%
Comissões Líquidas	69,5	84,5	-17,7%
Outros Resultados da Actividade Bancária	-10,8	-3,0	+252,9%
Actividade de Seguros	2,7	3,6	-24,5%
<b>Margem Comercial</b>	<b>190,7</b>	<b>203,2</b>	<b>-6,2%</b>
Resultado de Operações Financeiras	16,8	5,4	+210,6%
<b>Produto Bancário e Actividade de Seguros</b>	<b>207,5</b>	<b>208,6</b>	<b>-0,5%</b>

Os custos operacionais, no valor de 117,1 milhões de euros, mantêm uma evolução favorável, diminuindo 3,0% em relação ao valor contabilizado nos três primeiros meses de 2013, reflectindo a implementação de forma continuada de uma estratégia de adequação da estrutura à diminuição dos volumes de negócio. Os custos com pessoal, gastos gerais e amortizações registaram variações de -3,6%, -0,5% e -5,7%, respectivamente.

A evolução conjugada de receitas e custos conduziu à melhoria do rácio de eficiência em 1,4pp, que se fixou em 56,4%, no final de Março.

#### CUSTOS OPERACIONAIS (milhões de euros)

	mar-14	mar-13	Var.
Custos com Pessoal	(68,2)	(70,7)	-3,6%
Gastos Gerais	(34,2)	(34,3)	-0,5%
<b>Custos de Transformação</b>	<b>(102,3)</b>	<b>(105,0)</b>	<b>-2,5%</b>
Amortizações	(14,7)	(15,6)	-5,7%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(117,1)</b>	<b>(120,6)</b>	<b>-3,0%</b>
<b>Rácio de Eficiência</b> (exclui amortizações)	<b>49,3%</b>	<b>50,3%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>
<b>Rácio de Eficiência</b> (inclui amortizações)	<b>56,4%</b>	<b>57,8%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>

O total de imparidades e provisões totalizou 32,6 milhões de euros que compara com 70,4 milhões de euros contabilizados no primeiro trimestre de 2013. Esta redução traduz essencialmente o abrandamento ocorrido nas novas entradas em crédito vencido. O custo do crédito, medido pelo peso de

imparidade para crédito (líquida de recuperações) no crédito total situou-se em 0,48% em termos anualizados, mantendo-se a tendência de normalização do custo do crédito que já tinha ocorrido nos últimos trimestres.

O resultado antes de impostos e interesses minoritários alcançou 60,5 milhões de euros e o resultado líquido foi de 42,1 milhões de euros, com evolução trimestral positiva desde o primeiro trimestre de 2013.

## BALANÇO E ACTIVIDADE

No final de Março, os recursos de clientes atingiram 24.084 milhões de euros, equivalente a uma redução anual de 4,8%. Em relação ao trimestre anterior os recursos diminuíram 2,3% atribuível principalmente à variação de -3,4% registada em depósitos. A evolução deste agregado reflecte a política de equilíbrio estabelecida entre a rentabilização do balanço do Banco e a manutenção de um nível de alavancagem apropriado. É de salientar, no entanto, que os depósitos de particulares registaram uma estabilidade no período em análise.

Apesar da evolução desfavorável dos depósitos, os fundos de investimento registaram uma subida expressiva no primeiro trimestre do ano (+10,4% em relação a Dezembro de 2013), tendo sido lançados 6 novos Fundos (3 para o segmento *Select* e 3 para o segmento *Private Banking*). Esta evolução contribuiu de forma decisiva para a estabilidade na evolução dos recursos de clientes particulares, no primeiro trimestre de 2014. Em Março de 2014, os fundos de investimento mobiliário comercializados pelo Santander Totta representavam uma quota de mercado de 11,8%.

A carteira de crédito totalizou 26.991 milhões de euros, 2,9% abaixo do valor registado no período homólogo, variação que é explicada essencialmente pelo comportamento do crédito à habitação que contraiu 3,4%. Por seu turno, o crédito concedido a empresas praticamente estabilizou em relação a Março de 2013 e ao valor registado no final do ano anterior.

### VOLUME DE NEGÓCIO (milhões de euros)

	mar-14	dez-13	mar-13	Var.QoQ	Var.YoY
<b>Crédito (Bruto)</b>	<b>26.991</b>	<b>27.173</b>	<b>27.805</b>	<b>-0,7%</b>	<b>-2,9%</b>
<i>do qual</i>					
Crédito a Particulares	17.017	17.164	17.619	-0,9%	-3,4%
<i>do qual</i>					
Habitação	15.133	15.276	15.663	-0,9%	-3,4%
Consumo	1.391	1.382	1.392	+0,7%	-0,1%
Crédito a Empresas	<b>9.708</b>	<b>9.760</b>	<b>9.760</b>	<b>-0,5%</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Recursos</b>	<b>24.084</b>	<b>24.642</b>	<b>25.288</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-4,8%</b>
Depósitos	18.622	19.271	19.407	-3,4%	-4,0%
Passivos representados por títulos colocados junto de clientes	336	294	336	+14,3%	+0,0%
<b>Recursos de clientes de balanço</b>	<b>18.958</b>	<b>19.565</b>	<b>19.743</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-4,0%</b>
Fundos de investimento geridos ou comercializados pelo Banco	1.338	1.212	1.322	+10,4%	+1,2%
Seguros e outros recursos	3.788	3.865	4.223	-2,0%	-10,3%
<b>Recursos de clientes fora de balanço</b>	<b>5.126</b>	<b>5.077</b>	<b>5.545</b>	<b>+1,0%</b>	<b>-7,5%</b>

Nota: Os fundos Novinvest e MultiObrigações passaram a ser consolidados nas contas da ST, SGPS, pelo que foram retirados da rubrica "Fundos de investimento"



No que respeita aos indicadores de qualidade da carteira de crédito, as novas entradas em crédito vencido, em base trimestral, têm vindo a reduzir-se, não obstante a subida dos rácios de crédito vencido, que reflectem essencialmente a diminuição do volume total da carteira de crédito. No final de Março de 2014, o rácio das novas entradas em crédito vencido (a mais de 90 dias), líquidas de recuperações, em percentagem da carteira de crédito média, atingiu 0,62%, em base anualizada.

O rácio de crédito em risco cifrou-se em 5,29%, equivalente a uma redução de 0,57pp face ao valor registado em Dezembro (5,86%), e a cobertura do crédito em risco por provisões ascendeu a 76,8% que compara com 67,7% em Dezembro de 2013. Por seu turno, o rácio de crédito em incumprimento fixou-se em 3,95% e o respectivo rácio de cobertura foi de 103,0%.

#### INDICADORES DE RISCO DE CRÉDITO

	mar-14	mar-13	Var.
Rácio de Crédito Vencido + 90 dias	3,86%	3,38%	+0,48 p.p.
Cobertura por Provisões (crédito vencido+90 dias)	105,4%	105,9%	-0,5 p.p.
Rácio de Crédito com Incumprimento	3,95%	3,42%	+0,53 p.p.
Crédito com Incumprimento liq./Crédito liq.	1,09%	1,19%	-0,10 p.p.
Cobertura de Crédito com Incumprimento	103,0%	104,5%	-1,5 p.p.
Rácio de Crédito em Risco	5,29%	5,19%	+0,10 p.p.
Prémio de Risco*	0,62%	-0,11%	+0,73 p.p.
Crédito Reestruturado/Crédito	8,9%		
Crédito Reestruturado (não incluído em crédito em risco)/Crédito	6,3%		

\* Variação de crédito vencido (> 90 dias), ajustado de write-offs e recuperação de créditos em % do crédito médio

## LIQUIDEZ, SOLVABILIDADE E RENDIBILIDADE

No final do primeiro trimestre, os recursos líquidos obtidos junto do Eurosistema atingiram 4,9 mil milhões de euros, montante que não reflecte a emissão de mil milhões de euros de obrigações hipotecárias efectuada no final de Março, mas com data de liquidação em 1 de Abril. Esta emissão foi caracterizada por uma forte procura o que permitiu a descida do *spread* de financiamento para 88bps. A 1 de Abril, o financiamento líquido junto do Eurosistema situava-se em 3,7 mil milhões de euros.

No final de Março, o Santander Totta tinha um rácio LCR (Liquidity Coverage Ratio) de 106%, já superior aos 100% que serão exigidos no final de 2019.

O rácio Core Tier 1, de acordo com as regras da CRD IV/CRR, atingiu 14,5%, representando um excesso de capital de 1.275 milhões de euros em relação ao valor mínimo exigido em 2014 (7%).



## CAPITAL

	mar-14	dez-13
Common Equity Tier 1	2.472	2.426
Tier 1	2.732	2.583
Total Capital	2.732	2.583
<b>Risk Weighted Assets (RWA)</b>	<b>17.080</b>	<b>16.827</b>
<b>CET 1 ratio</b>	<b>14,5%</b>	<b>14,4%</b>
Tier 1 ratio	16,0%	15,3%
Total Capital Ratio	16,0%	15,3%

## BANCA COMERCIAL

Na área de Particulares e Negócios, foi mantida a estratégia, iniciada em 2013, e sustentada na solidez do Banco, que tem permitido um foco especial no crédito concedido aos segmentos de Particulares e de Negócios. Manteve-se a atenção na captação de recursos em produtos de valor acrescentado, na captação de novas domiciliações de ordenados, na colocação de soluções de protecção (seguros autónomos) e no controlo do crédito vencido.

Deu-se continuidade às campanhas internas do “Crédito Outono”, destinada ao apoio das famílias através da concessão de crédito pessoal e do “Crédito Primavera”, destinada ao segmento de Negócios.

No que se refere a campanhas e acções de captação e vinculação de clientes, manteve-se a campanha para captação de ordenados/reformas, tendo por base a isenção de comissões nos principais serviços do dia-a-dia e na oferta de brindes.

A marca **Select**, criada pelo Grupo Santander para o segmento de particulares *affluent*, foi lançada em Fevereiro, com uma aposta forte na comunicação através de uma campanha *media* (TV, Rádio e Mupis). Foi seguida uma política de contacto com todos os clientes do segmento com vista ao fortalecimento da relação com o cliente.

Nos recursos, face às condições de mercado, foi privilegiada a oferta de produtos de poupança programada e produtos de margem controlada (DPs estruturados e seguros financeiros).

No segmento de Negócios, foi mantida uma estratégia de grande foco na captação de novos clientes e vinculação dos actuais com aumento da transaccionalidade e crédito.

Na área de **Empresas**, o dinamismo das exportações, a internacionalização das empresas, a melhoria do *rating* da república e a expectativa de recuperação gradual do investimento são sinais positivos de inversão do ciclo macroeconómico.

Antecipando e acompanhando estes sinais de inversão positiva do ciclo económico e demonstrando a sua clara aposta no segmento de Empresas, o Banco Santander Totta reforçou a sua Rede Comercial de Empresas abrindo, no início de 2014, três novas Direcções Comerciais de Empresas: Paredes, São João da Madeira e Torres Vedras, perfazendo, no final de Março, um total de 22 Direcções Comerciais de Empresas.

O primeiro trimestre do ano caracterizou-se por uma forte concorrência a nível de preços, o que já se tinha verificado no último trimestre de 2013, face à disputa do mercado de empresas pelo sector. A Rede Empresas manteve uma estratégia assente na gestão equilibrada entre os volumes da carteira de crédito e de recursos garantindo o crescimento sustentado da rentabilidade da rede comercial.

Concretizando a intenção de apoiar bons projectos e apoiar o negócio de Empresas, ao longo do primeiro trimestre, a Rede Empresas conseguiu uma produção de crédito que ultrapassou mil milhões de euros.

No âmbito de um protocolo celebrado com o Banco Europeu de Investimento (BEI), o Banco disponibilizou uma linha de crédito que permite o acesso ao financiamento em condições preferenciais, contribuindo desta forma para a recuperação económica do país. Esta linha é destinada ao financiamento de empréstimos concedidos pelo Banco, para apoio de projectos localizados em qualquer Estado da União Europeia, em vários sectores da economia (agricultura, indústria, serviços), e abrangendo segmentos de mercado, preferencialmente PME's e MIDCAPS. No final de Março, a linha BEI estava já utilizada em cerca de 50% do montante global contratado.

Nas linhas PME Investe/Crescimento, o Banco Santander Totta mantém uma intervenção de relevo com uma quota de mercado de 17%, tendo colocado até ao final do primeiro trimestre de 2014, mais de 17,9 mil operações, no montante global de cerca de 1,9 mil milhões de euros. Na linha PME Crescimento 2014, cuja comercialização se iniciou em Março, o Banco posiciona-se igualmente acima da sua quota de mercado, obtendo uma franquia de 18% em montante de financiamento de operações apresentadas nas Sociedades de Garantia Mutua. O Santander Totta é líder na linha PME Alargamento, com uma taxa de adesão de 41%.

O Banco mantém, igualmente, a liderança em *factoring* e *confirming*, com uma quota de mercado agregada de 26,7% (dados de Fevereiro de 2014), o que comprova o compromisso e a disponibilidade do Banco no apoio à tesouraria das Empresas.

O portal ***SantanderTrade.com***, lançado em finais de 2013, representa mais uma ferramenta para os clientes do Banco terem acesso a informação sobre os mercados onde actuam e, sobretudo, onde querem vir a actuar. Com o *SantanderTrade.com* o Banco tem como objectivo tornar-se no principal sócio financeiro das empresas na sua actividade internacional. Este portal, ordenado de forma fácil e evidente, oferece, pela primeira vez, um grande volume de

informação de todos os sectores do comércio, em mais de 186 países, reunindo num mesmo sítio mais de 40 bases de dados, incluindo dados governamentais.

Para apoiar a internacionalização das empresas portuguesas, o Banco disponibiliza o **International Desk**, que tem por objectivo estabelecer uma eficaz ligação comercial da Rede Empresas com as suas congéneres nos vários bancos do Grupo Santander, situados em mercados diferentes, sendo de especial relevância o fluxo de negócio com o Brasil e restante América Latina (nomeadamente México, Chile, Perú, Uruguai e Colômbia), Angola e Espanha, possibilitando o aproveitamento da sua dimensão internacional para potenciar o negócio internacional das empresas portuguesas.

## **GLOBAL BANKING AND MARKETS**

Na área de **Corporate Finance**, ao longo do primeiro trimestre de 2014, destacam-se a participação como co-líder no sindicato de colocação da Operação Pública de Venda/IPO da ESS – Espírito Santo Saúde e a conclusão dos trabalhos de assessoria financeira ao Grupo Impresa na avaliação da SIC, Medipress e Impresa Publishing.

O portefólio de operações de Fusões e Aquisições foi também reforçado e estão em curso diversos outros processos de assessoria em transacções a concluir nos próximos meses.

A actividade da área de **Credit Markets** evidenciou uma maior dinâmica, com as empresas a aproveitarem a tendência de descida de *spreads* de crédito para tomarem decisões de alongamento do seu endividamento. Adicionalmente, verificou-se uma evolução positiva na área de **Project Finance** com as empresas a explorarem oportunidades de financiamento de novos projectos. Os mercados obrigacionistas e de securitização ganharam uma nova vitalidade com os investidores internacionais a olharem com forte interesse para Portugal procurando boas oportunidades de investimento.

No campo do financiamento de aquisições, o Santander Totta manteve uma actividade forte no apoio e estruturação de financiamento de operações de aquisições de empresas e activos portugueses para clientes corporativos portugueses e internacionais.

A área de **Produtos Estruturados** iniciou o ano de 2014 com uma boa *performance* na comercialização de produtos de passivo. No primeiro trimestre, foram emitidos seis produtos estruturados, dos quais cinco são emissões denominadas em euros cujo montante total ascendeu a 210 milhões de euros e uma denominada em dólares norte-americanos cujo montante atingiu 16,7 milhões de dólares norte-americanos. As emissões que foram colocadas neste período estão indexadas a diferentes activos transaccionados em mercados accionistas de várias geografias.

Em Fevereiro de 2014, o Banco Santander Totta foi distinguido pela Euromoney Structured Retail Products como “Best Sales in Portugal” de produtos estruturados em Portugal.

A actividade em **Cash Equities** iniciou o ano com uma boa dinâmica, com os clientes a demonstrarem maiores níveis de confiança nos mercados accionistas o que se reflectiu no aumento de volume de transacções no início do trimestre. Em linha com a descida nas *yields* da dívida pública portuguesa a 10 anos para valores inferiores a 4%, verifica-se uma apetência decrescente pelo mercado obrigacionista, dada a escassez de oportunidades capazes de conciliar baixo risco com rentabilidades mais atractivas. Durante a segunda metade do trimestre, ficou bem patente que as actuais crises geopolíticas na Europa voltaram a condicionar os volumes e a volatilidade do mercado, afastando muitos investidores, preferindo estes refugiar-se em liquidez.

A **Custódia Institucional** do Santander Totta registou um incremento do volume de activos sob custódia de 4,9% e 6,2%, em termos trimestrais e anuais, respectivamente, segundo os últimos dados disponibilizados pela CMVM. Este acréscimo traduziu-se numa quota de 21,3%.

## SEGUROS

A Santander Totta Seguros centrou a sua actuação no aprofundamento da relação comercial, adequando a gama de produtos às estratégias de segmentação definidas, procurando oferecer a cada perfil de clientes os seguros adequados às suas necessidades, visando a melhor protecção dos clientes. Para o efeito, foram também lançadas iniciativas internas como o “Programa para a Excelência e a Satisfação do Cliente em Seguros” (PROGRESS) e a disponibilização de mais vantagens exclusivas para os colaboradores do Santander Totta na contratação dos seguros de vida, com o objectivo de aumentar a sua consciencialização sobre a importância dos seguros e dos seus benefícios.

No âmbito dos seguros de vida risco comercializados em *open market*, é de realçar o contínuo crescimento face a 2013 e em particular nos produtos lançados em 2012. O “**SafeCare**”, que combina um seguro de vida com uma cobertura complementar de assistência médica, mantém uma boa colocação, incrementando-se a carteira em 14% em relação ao fecho de 2013, somando a Março de 2014 mais de 60.000 pessoas seguras. O “**Protecção Lar**”, seguro multiriscos lançado em Abril de 2012, mantém uma elevada procura, com colocações de quase 5.400 apólices, no primeiro trimestre de 2014.

Manteve-se igualmente o foco na comercialização de soluções para proteger o rendimento familiar em caso de morte ou desemprego - “**Plano Protecção Família**” e “**Plano Protecção Ordenado**” - tendo as vendas atingido cerca de 10.500 apólices, no primeiro trimestre de 2014. O “**Seguro Viva Mais**”, vocacionado para o tratamento de doenças graves junto dos melhores

médicos especialistas internacionais atingiu colocações na ordem das 2.400 apólices.

Durante o primeiro trimestre de 2014, deu-se início à comercialização do produto **“LifeCorporate”**, um produto destinado a empresas cuja preocupação visa a protecção do ponto de vista financeiro na ocorrência de eventos de morte ou invalidez de empregados que desempenhem funções chave na empresa.

Relativamente aos seguros de vida financeiros, é de destacar o lançamento dos produtos **“Plano Financeiro”**, sob a forma de seguros lcae não normalizados (*unit linked*), que proporcionam um retorno mensal e trimestral pago sob a forma de resgate parcial, tendo o volume total comercializado ascendido a cerca de 42,6 milhões de euros nos primeiros 3 meses de 2014 que compara com 86,5 milhões de euros comercializados durante o mesmo período de 2013.

No ramo vida, o valor dos prémios emitidos e contribuições para contratos de investimento alcançou o montante de 80,6 milhões de euros contra 124 milhões de euros em igual período de 2013. Nos seguros de risco e mistos o volume de prémios cifrou-se em 31,8 milhões de euros representando um aumento de 3% face ao período homólogo, sendo de registar uma subida de 10% nos prémios de seguros vendidos em *open market*.

## INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

O Santander (SAN.MC, STD.N, BNC.LN) é um banco comercial com sede em Espanha e presença em 10 mercados principais. O Santander é o primeiro Banco da zona euro por capitalização bolsista. Fundado em 1857, tem €1,24 mil milhões de fundos geridos, 103 milhões de clientes, 13.927 balcões – mais que qualquer outro banco internacional – e 182.958 empregados, no final de 2013. É o principal Grupo financeiro em Espanha e na América Latina, com posições relevantes no Reino Unido, Portugal, Alemanha, Polónia e nordeste dos Estados Unidos da América. O Santander obteve um resultado líquido de 4.370 milhões de euros em 2013, mais 90% que no ano anterior.

## Santander Totta, SGPS

### VOLUME DE NEGÓCIO (milhões de euros)

	mar-14	mar-13	Var.
<b>Crédito (Bruto)</b>	<b>26.991</b>	<b>27.805</b>	<b>-2,9%</b>
<i>do qual</i>			
Crédito a Particulares	17.017	17.619	-3,4%
<i>do qual</i>			
Habituação	15.133	15.663	-3,4%
Consumo	1.391	1.392	-0,1%
Crédito a Empresas	<b>9.708</b>	<b>9.760</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Recursos</b>	<b>24.084</b>	<b>25.288</b>	<b>-4,8%</b>
Depósitos	18.622	19.407	-4,0%
Passivos representados por títulos colocados junto de clientes	336	336	+0,0%
<b>Recursos de clientes de balanço</b>	<b>18.958</b>	<b>19.743</b>	<b>-4,0%</b>
Fundos de investimento geridos ou comercializados pelo Banco	1.338	1.322	+1,2%
Seguros e outros recursos	3.788	4.223	-10,3%
<b>Recursos de clientes fora de balanço</b>	<b>5.126</b>	<b>5.545</b>	<b>-7,5%</b>

Nota: Os fundos Novimovest e MultiObrigações passaram a ser consolidados nas contas da ST, SGPS, pelo que foram retirados da rubrica "Fundos de investimento"

## Santander Totta, SGPS

Rácios calculados de acordo a definição constante das instruções 16/2004, 23/2011 e 32/2013 do Banco de Portugal

### RÁCIOS

	mar-14	mar-13	Var.
<b>Solvabilidade</b>			
Rácio Core Tier I	14,5%	13,1%	+1,4 p.p.
Rácio de Adequação de Fundos Próprios de Base	16,0%	14,3%	+1,7 p.p.
Rácio de Adequação de Fundos Próprios	16,0%	14,3%	+1,7 p.p.
<b>Qualidade do Crédito</b>			
Crédito com Incumprimento/Crédito Total	4,0%	3,4%	+0,5 p.p.
Cobertura de Crédito com Incumprimento	103,0%	104,5%	-1,5 p.p.
Crédito com Incumprimento líq./Crédito Total líq.	1,1%	1,2%	-0,1 p.p.
Crédito em Risco/Crédito Total	5,3%	5,2%	+0,1 p.p.
Crédito em Risco líq./Crédito Total líq.	1,3%	1,7%	-0,4 p.p.
Crédito Reestruturado/Crédito Total	8,9%		
Crédito Reestruturado (não incluído no crédito em risco)/Crédito Total	6,3%		
<b>Rendibilidade</b>			
Resultado antes de Impostos e I.M./Activo líquido médio	0,6%	0,2%	+0,4 p.p.
Produto Bancário/Activo líquido médio	2,1%	2,0%	+0,1 p.p.
Resultado Antes de Impostos e I.M./Capitais Próprios Médios	8,3%	3,3%	+5,0 p.p.
<b>Eficiência</b>			
Custos Operacionais/Produto Bancário	55,7%	56,8%	-1,1 p.p.
Custos com Pessoal/Produto Bancário	32,4%	33,3%	-0,9 p.p.
<b>Transformação</b>			
Crédito líquido/Depósitos	139,8%	139,3%	+0,5 p.p.
Crédito líquido/Depósitos*	130,0%	127,0%	+3,0 p.p.

\* Medido de acordo com as definições decorrentes do "Memorando de Entendimento"



Santander Totta, SGPS

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS** (milhões de euros)

	mar-14	mar-13	Var.
<b>Margem Financeira Estrita</b>	<b>129,2</b>	<b>118,2</b>	<b>+9,3%</b>
Rend. de Instrumentos de Capital	0,0	0,0	-3,4%
<b>Margem Financeira</b>	<b>129,2</b>	<b>118,2</b>	<b>+9,3%</b>
Comissões Líquidas	69,5	84,5	-17,7%
Outros Resultados da Actividade Bancária	-10,8	-3,0	+252,9%
Actividade de Seguros	2,7	3,6	-24,5%
<b>Margem Comercial</b>	<b>190,7</b>	<b>203,2</b>	<b>-6,2%</b>
Resultado de Operações Financeiras	16,8	5,4	+210,6%
<b>Produto Bancário e Actividade de Seguros</b>	<b>207,5</b>	<b>208,6</b>	<b>-0,5%</b>
Custos Operacionais	(117,1)	(120,6)	-3,0%
Custos com Pessoal	(68,2)	(70,7)	-3,6%
Gastos Gerais	(34,2)	(34,3)	-0,5%
Amortizações	(14,7)	(15,6)	-5,7%
<b>Resultado de Exploração</b>	<b>90,5</b>	<b>88,0</b>	<b>+2,8%</b>
Imparidade e Provisões Líquidas	(32,6)	(70,4)	-53,7%
Res. de Associadas e Empreendimentos Conjuntos (equiv. patrimonial)	2,6	3,7	-30,1%
<b>Resultado Antes de Impostos e Interesse Minoritários</b>	<b>60,5</b>	<b>21,4</b>	<b>+183,5%</b>
Impostos	(20,9)	(11,1)	+88,1%
Interesses Minoritários	2,5	(0,0)	-
<b>Resultado Líquido</b>	<b>42,1</b>	<b>10,2</b>	<b>+312,3%</b>

(\*) Resultados não auditados

Santander Totta, SGPS  
Balço

**BALANÇO** (milhões de euros)

	mar-14	mar-13	Var.
Aplicações em Bancos Centrais	453	1.034	-56,1%
Caixa, Disponibilidades e Aplicações em Outras Inst. Crédito	1.957	2.636	-25,8%
Activos Financeiros	11.290	9.274	+21,7%
Crédito Líquido	25.894	26.808	-3,4%
Derivados de cobertura	171	240	-28,9%
Activos não correntes detidos para venda	204	219	-6,8%
Outros activos tangíveis e intangíveis	365	395	-7,6%
Outros activos	1.486	1.083	+37,2%
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>41.820</b>	<b>41.690</b>	<b>+0,3%</b>
Recursos de Bancos Centrais	5.400	5.000	+8,0%
Recursos de Instituições de Crédito	5.481	3.488	+57,1%
Passivos Financeiros detidos para negociação	1.813	1.918	-5,4%
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	3.600	3.982	-9,6%
Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	18.622	19.407	-4,0%
Responsabilidades representadas por Títulos	2.385	3.599	-33,7%
Derivados de cobertura	395	463	-14,7%
Provisões diversas	400	446	-10,2%
Outros passivos subordinados	0	0	-
Outros passivos	489	619	-21,0%
Capitais próprios	3.235	2.768	+16,9%
<b>TOTAL DO PASSIVO+CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>41.820</b>	<b>41.690</b>	<b>+0,3%</b>